



Divisão regional e territorial brasileira

A divisão regional e territorial brasileira é feita por grupos formados por municípios e estados. Essa divisão existe para ajudar os governos, a sociedade e os órgãos públicos a estudarem o território, fazerem levantamentos e criarem e desenvolverem políticas que atendam às necessidades da população.

O COMEÇO DAS DIVISÕES TERRITORIAIS NO BRASIL PELO IBGE

Em 1940, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) identificou a necessidade de ter um maior conhecimento do território brasileiro e propôs uma nova divisão territorial baseada em aspectos físicos e socioeconômicos. Por isso foram criadas, em 1942, as Unidades de Federação de Grandes Regiões.

Os nomes das oito regiões dessa nova divisão eram:

Região Norte, Região Meio-Norte, Região Nordeste Ocidental, Região Nordeste Oriental, Região Leste Setentrional, Região Leste Meridional, Região Sul e Região Centro-oeste.



TRANSFORMAÇÃO TERRITORIAL DE 1950 ATÉ 1962

Nos anos de 1950/1960, houve algumas transformações, como a extinção do território de Iguaçu e Ponta Porã, a criação de Brasília em 1960 e a classificação do Acre como estado autônomo, em 1962.

Depois das transformações territoriais ocorridas no Brasil neste período, foi feita uma nova divisão territorial, baseada em características econômicas e de desenvolvimento urbano, das cidades e dos estados.



A ATUAL DIVISÃO TERRITORIAL BRASILEIRA

A divisão territorial brasileira de 1970 é a que usamos ainda hoje. Nela, o Brasil ficou sendo dividido em 5 regiões:

Região Norte: Roraima, Amapá, Amazonas, Pará, Tocantins, Rondônia e Acre.

Região Nordeste: Maranhão, Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia,

Região Sudeste: Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo.

Região Sul: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Região Centro-Oeste: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TERRITORIAL

As políticas de divisão territorial permitem identificar, por exemplo, questões relacionadas à desigualdade entre os Estados e Cidades. Além disso, essas subdivisões ajudam a entender as características de cada território e de sua população, permitindo assim a criação de bases de dados e análises que ajudam na criação de políticas de desenvolvimento, como a **Política Nacional de desenvolvimento Regional (PNDR)**, que foi criada a partir do Decreto nº 9.810, de 30 de maio de 2019. Essa política busca planejar uma intervenção integrada entre estado e federação na busca por implementar políticas públicas que visam promover o desenvolvimento de cada região.

(Fragmento adaptado do relatório de avaliação do Programa de Desenvolvimento regional 2019)





Como você viu, as subdivisões territoriais ajudam os pesquisadores a analisarem e coletarem dados sobre uma determinada região do Brasil.

Conheça o Subprojeto 46
que aborda esse tema!!!

Bibliografia

- https://www.gov.br/agricultura/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/ppa/plano-plurianual-ppa-2016-2019-1/relatorio_avaliacao_programa_2029-desenvolvimento_regional_e_territorial.pdf
- <https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/divisao-regional/15778-divisoes-regionais-do-brasil.html?=&t=o-que-e>
- <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/o-processo-divisao-regional-territorio-brasileiro.htm>